




| <b>Atualizado a</b>  | 2024/02/19   |      |       |                             |   |    |   |   |    |    |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
|--|--|------|-------|-----------------------------|---|----|---|---|----|----|--|--|---|----|----|---|----|---|---|----|----|---|-----|----|---|----|---|---|---|---|---|---|
| <b>Ano Lectivo / Período</b>   | 2023/24 / S2   |      |       |                             |   |    |   |   |    |    |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
| <b>Curso</b>   | Equinicultura  |      |       |                             |   |    |   |   |    |    |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
| <b>Unidade Curricular</b>  | Técnicas de Maneio e Siderotecnia  |      |       |                             |   |    |   |   |    |    |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
| <b>Língua de ensino</b>  | Português Inglês (apoio tutorial a estudantes ERASMUS+)  |      |       |                             |   |    |   |   |    |    |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
| <b>ECTS/tempo de trabalho (horas)</b>  | <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>7</td> <td>187</td> <td>32</td> <td>0</td> <td>32</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>  | ECTS | Total | Horas de contacto semestral |   |    |   |   |    |    |  |  | T | TP | PL | S | TC | E | O | OT | EC | 7 | 187 | 32 | 0 | 32 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ECTS   | Total  |      |       | Horas de contacto semestral |   |    |   |   |    |    |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
|  |  | T    | TP    | PL                          | S | TC | E | O | OT | EC |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
| 7  | 187  | 32   | 0     | 32                          | 0 | 0  | 0 | 0 | 0  | 0  |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
| <b>Docente Responsável/Carga letiva (consentido RCPD)</b><br><small>[Nome completo, contacto de email]</small>   | Rute Isabel Duarte Guedes Dos Santos / rutesantos@ippportalegre.pt   |      |       |                             |   |    |   |   |    |    |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
| <b>Pré-requisitos</b><br><small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>   | Não  |      |       |                             |   |    |   |   |    |    |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
| <b>Objetivos de aprendizagem</b><br><small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small> | <p>Os objetivos gerais da unidade curricular são dotar os estudantes de um conhecimento aprofundado sobre o casco e o dígito equino, as técnicas de ferração e maneio do casco e as suas implicações na saúde locomotora do cavalo.</p> <p><b>CONHECIMENTOS:</b> anatomia e fisiologia do casco equino; biomecânica do dígito e equilíbrio do casco; fatores de influência e métodos de avaliação; tipos de ferraduras e sua utilização; principais problemas relacionados com o casco (causas, prevenção e maneio).</p> <p><b>APTIDÕES E COMPETÊNCIAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar a nomenclatura correta na identificação das regiões do casco, partes da ferradura e ferramentas siderotécnicas.</li> <li>- Reconhecer um casco equilibrado e identificar corretamente desequilíbrios.</li> <li>- Distinguir ferraduras de diferentes materiais e identificar a sua utilização.</li> <li>- Executar corretamente os cuidados quotidianos com os cascos do cavalo.</li> </ul>  |      |       |                             |   |    |   |   |    |    |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
| <b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>  |     |      |       |                             |   |    |   |   |    |    |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |
| <b>Conteúdos Programáticos</b><br><small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>   | <p><b>AULAS TEÓRICAS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Anatomia e fisiologia do casco</li> <li>2. Conformação e biomecânica do dígito</li> <li>3. O equilíbrio do casco; corte dos cascos</li> <li>4. Escolha, preparação e aplicação da ferradura</li> <li>5. Generalidades sobre o equilíbrio de forças no membro</li> <li>6. Problemas comuns do casco</li> <li>7. Deformações de conformação dos membros dos poldros</li> <li>8. Laminite</li> <li>9. Síndrome podotrocLEAR ou navicular.</li> <li>10. Exame de claudicação no cavalo.</li> </ol> <p><b>AULAS PRÁTICAS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação das estruturas macroscópicas do membro, do dígito e do casco</li> <li>2. Cuidados com os cascos: limpeza diária, análise do estado da ferração</li> <li>3. Análise do equilíbrio do casco: medidas de referência e utilização de ferramentas de análise de imagem</li> <li>4. Observação de situações práticas da ferração</li> <li>5. Identificação das ferramentas utilizadas na ferração</li> <li>6. Avaliação de desequilíbrios conformacionais em poldros</li> </ol> |      |       |                             |   |    |   |   |    |    |  |  |   |    |    |   |    |   |   |    |    |   |     |    |   |    |   |   |   |   |   |   |

|   |   |
|---|---|
|   | <p>7. Aplicação de pensos e ligaduras na região do casco<br/>8. Exploração física do casco e exame de claudicação</p>   |
| <p><b>Metodologias de ensino<br/>(avaliação incluída)</b><br/><small>[indicar os produtos, critérios e pesos de<br/>avaliação] (máx1000 caracteres)</small></p> | <p><b>1 - Metodologias de ensino</b><br/>Aulas teóricas com explicação e discussão dos conceitos e aulas práticas dedicadas à aplicação desses mesmos conceitos, designadamente, retirada ou recolocação de uma ferradura, avaliação da qualidade da ferração e exame de claudicação do cavalo (observação e deteção visual de claudicações). Realizar-se-ão visitas de campo e seminários sobre temas mais específicos. Avaliação escrita (40%) que incide sobre os conteúdos teóricos e avaliação prática (oral) (30%) das técnicas abordadas nas aulas práticas. É solicitada (e obrigatória) a realização de um trabalho de grupo (2 alunos) em que se desenvolve uma análise comparativa dos cascos de uma cavalo em dois momentos diferentes (antes e após a ferração), recorrendo à recolha detalhada de imagens e posterior análise de medidas e ângulos utilizando um software de análise de imagem. Com os dados recolhidos, os alunos elaboram um relatório e discutem os resultados da análise realizada (30% da classificação final).</p> <p><b>2 - Avaliação por frequência</b><br/>Avaliação teórica: teste escrito (50% da nota final). Nota mínima: 10 valores<br/>Apreciação prática individual (oral): (20% da nota final). Nota mínima: 10 valores<br/>Trabalho de grupo: apresentação e discussão na sala de aula (30% da nota final). Nota mínima: 10 valores</p> <p><b>3 - Avaliação por Exame</b><br/>Avaliação teórica: teste escrito (50% da nota final). Nota mínima: 10 valores<br/>Apreciação prática individual (oral): (20% da nota final). Nota mínima: 10 valores<br/>Trabalho de grupo: apresentação e discussão na sala de aula (30% da nota final). Nota mínima: 10 valores</p> |
| <p><b>Bibliografia</b></p>  | <p><b>1 - Bibliografia Principal</b><br/>SANTOS, R.G. 2016. Noções básicas de siderotecnia, Manual de apoio da UC, 170 pp.</p> <p><b>2 - Bibliografia Complementar</b><br/>FLOYD, A. MANSMANN, R. 2007. Equine Podiatry. Saunders, 480 pp. ISBN: 9780721603834<br/>OGRADY, S. PARKS, A. 2012. Therapeutic Farriery. Veterinary Clinics of North America Equine Practice, Vol. 28 (2). Saunders, 457 pp. ISBN - 13 : 9781455739509</p>   |
| <p><b>Situações especiais</b><br/><small>[estudantes com estatuto especial]</small></p>   | <p><b>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</b><br/>Avaliação teórica: teste escrito (50% da nota final). Nota mínima: 10 valores<br/>Apreciação prática individual (oral): (20% da nota final). Nota mínima: 10 valores<br/>Trabalho de grupo: apresentação e discussão na sala de aula (30% da nota final). Nota mínima: 10 valores</p> <p><b>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</b><br/>Avaliação teórica: teste escrito (50% da nota final). Nota mínima: 10 valores<br/>Apreciação prática individual (oral): (20% da nota final). Nota mínima: 10 valores<br/>Trabalho de grupo: apresentação e discussão na sala de aula (30% da nota final). Nota mínima: 10 valores</p>  |